

## UTAO | Relatório de Atividades

20 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de  
2022

Coleção: Instrumentos de gestão

23 de maio de 2023

Documento aprovado pela Comissão de Orçamento e Finanças  
na sua reunião de 31 de maio de 2023.



---

O Relatório de Atividades é da exclusiva responsabilidade da Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO).

Nos termos da Lei n.º 13/2010, de 19 de julho, a UTAO é uma unidade especializada que funciona sob orientação da comissão parlamentar permanente com competência em matéria orçamental e financeira, prestando-lhe assessoria técnica especializada através da elaboração de estudos e documentos de trabalho técnico sobre gestão orçamental e financeira pública.

Este documento, orientado e revisto por Rui Nuno Baleiras, foi elaborado por António Antunes e Rui Nuno Baleiras.

**Título:** UTAO | Relatório de Atividades: 20 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

**Coleção:** Instrumentos de gestão

**Data de finalização:** 23 de maio de 2023

**Momento de fecho para receção de informação processada:** 31/12/2022

**Disponível em:** [https://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Paginas/UTAO\\_UnidadeTecnica/ApoioOrçamental.aspx](https://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Paginas/UTAO_UnidadeTecnica/ApoioOrçamental.aspx)

---



## Índice Geral

---

Índice Geral.....	i
Índice de Quadros.....	i
Índice de Gráficos.....	i
Tabela de siglas, abreviaturas e acrónimos.....	ii
<b>1 Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>2 Atividades realizadas.....</b>	<b>2</b>
2.1 Documentos de análise técnica.....	3
2.1.1 Caracterização agregada.....	3
2.1.2 Inovações.....	5
2.1.3 Produção realizada, por coleções de documentos.....	6
2.2 Autocapacitação.....	8
2.3 Ações de colaboração interinstitucional.....	9
2.3.1 Plano nacional.....	9
2.3.2 Plano internacional.....	12
2.4 Intervenções e participações em seminários e eventos similares.....	14
2.5 Publicações em livro ou revista especializada.....	16
2.6 Intervenções do Coordenador na comunicação social.....	16
<b>3 Recursos humanos.....</b>	<b>18</b>
3.1 Caracterização do capital humano.....	18
3.2 Nível e fluxos.....	19
3.3 Formação profissional.....	20
<b>Anexo.....</b>	<b>21</b>

## Índice de Quadros

---

Quadro 1 — Competências da UTAO: reprodução das alíneas a) a h) do art.º 12.º do Anexo da RAR n.º 74/2018, de 20 de março.....	2
Quadro 2 — Coleções de documentos e competências regulamentares da UTAO, 20 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.....	4
Quadro 3 — Intervenções e participações em seminários e eventos similares.....	14
Quadro 4 — Publicações em livro ou revista especializada.....	16
Quadro 5 — Depoimentos do Coordenador Rui Nuno Baleiras à comunicação social.....	16
Quadro 6 — Habilitações literárias dos recursos humanos da UTAO, no Ensino Superior ou a mais elevada no Ensino Secundário — situação em 31/12/2022.....	19
Quadro 7 — Documentos produzidos pela UTAO: 20 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.....	21

## Índice de Gráficos

---

Gráfico 1 — Número de documentos técnicos produzidos pela UTAO, por ano civil.....	3
Gráfico 2 — Evolução dos Recursos Humanos da UTAO.....	20

## Tabela de siglas, abreviaturas e acrónimos

Sigla/abreviatura	Designação
AP	Administrações Públicas
AR	Assembleia da República
CE	Comissão Europeia
CIP	Cedência de Interesse Público
COF	Comissão de Orçamento e Finanças
COFMA	Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública
COVID-19	Doença com origem infecciosa provocada pelo vírus SARS-CoV-2
DAC	Divisão de Apoio às Comissões
DAP	Direção de Apoio Parlamentar
DAPLEN	Divisão de Apoio ao Plenário
DG ECFIN	Direção-Geral de Assuntos Económicos e Financeiros (Comissão Europeia)
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DILP	Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar
ECPRD/CERDP	<i>European Centre for Parliamentary Research and Documentation</i> Centro Europeu para a Pesquisa e a Documentação Parlamentares
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEAP	Grupo de Estatísticas das Administrações Públicas
IFI	<i>Independent Fiscal Institution</i>
IGFSS	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
INE	Instituto Nacional de Estatística
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos
OE/AAAA	Orçamento do Estado para o ano AAAA
p.	Página
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PBO	<i>Parliamentary Budget Office</i>
PIB	Produto Interno Bruto
PlanAPP	Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública
POE/AAAA	Proposta de Orçamento do Estado para o ano "AAAA"
pp.	Páginas
PPP	Parcerias Público-Privadas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RAR	Resolução da Assembleia da República
SEE	Sector Empresarial do Estado
SPE	Sector Público Empresarial
UEEFO	Unidade de Estudos Económicos, Financeiros e Orçamentais
UTAM	Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial
UTAO	Unidade Técnica de Apoio Orçamental
UTAP	Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

## 1 Introdução

---

**1. Neste documento, a Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) da Assembleia da República presta contas das atividades que desenvolveu no período compreendido entre 20 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.** As atividades desenvolvidas deram cumprimento ao Plano de Atividades aprovado na reunião ordinária de 6 de janeiro de 2021 da Comissão de Orçamento e Finanças (COF). O anterior relatório nesta coleção cobriu as atividades efetuadas pela Unidade até 19 de novembro de 2021.

**2. A UTAO foi criada pela Resolução da Assembleia da República n.º 53/2006, de 7 de agosto, para prestar apoio técnico à comissão parlamentar especializada em matéria orçamental e financeira.** Na presente legislatura (a XV.ª), é a COF que detém esta competência. A ela compete aprovar os planos e relatórios de atividades da UTAO.

**3. A UTAO é uma unidade orgânica da Assembleia da República (AR) integrada na Direção de Apoio Parlamentar (DAP).** Tal resulta da [Resolução da Assembleia da República n.º 74/2018, de 20 de março](#) (sexta revisão da Resolução da Assembleia da República n.º 20/2004, de 16 de fevereiro). Porém, funciona sob a orientação da comissão parlamentar permanente com competência em matéria orçamental e financeira da AR, nos termos da Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República — LOFAR ([Lei n.º 77/88, de 1 de julho](#), alterada, entre outras, pela Lei n.º 13/2010, de 19 de julho), tal como definido no número 1 do seu art.º 27.º-A.<sup>1</sup>

**4. A dissolução da AR no início de dezembro de 2021 explica a alteração na periodicidade dos relatórios de atividades.** Estes documentos têm periodicidade anual. A cobertura temporal dos mesmos tem oscilado ao longo do tempo, entre o ano civil e o ano parlamentar (sessão legislativa). O anterior relatório foi apresentado à COF em 27 de novembro de 2021, cobrindo atividades desenvolvidas até dia 19 desse mês. A razão foi a dissolução do Parlamento em 5 de dezembro de 2021 (vide [Decreto do Presidente da República n.º 91/2021](#), desta data) e, conseqüentemente, o fim antecipado da 3.ª Sessão Legislativa da XIV Legislatura. A COF aprovou tal documento na sua reunião de 02/12/2021. A 1.ª Sessão Legislativa da nova Legislatura começou em 29/03/2022 e ainda prossegue. Tendo o período desta sessão até 15/09/2022 sido demasiado curto e o fim previsto apenas em 15/09/2023 demasiado longo para apresentar um novo relatório de atividades, pareceu razoável retomar o ano civil como periodicidade e dar conta agora das atividades executadas entre o final do período relatado no anterior documento (19/11/2021) e o último dia de 2022. A concentração de trabalhos no primeiro quadrimestre de 2023, aliada à exiguidade da equipa, não permitiu à UTAO entregar este documento mais cedo.

**5. A UTAO agradece a colaboração pessoal e institucional de inúmeras individualidades, bem como das várias entidades oficiais com as quais se relaciona.** Para a prossecução das atividades desenvolvidas, a equipa UTAO contou com a disponibilidade, a valiosa ajuda e, em muitos casos, a disponibilização de conhecimento e informação por parte de muitas entidades. Desde logo, ao nível interno, cumpre registar os contributos do Presidente da COF (Deputado Filipe Neto Brandão), da Diretora de Apoio Parlamentar (Dr.ª Ana Paula Bernardo) e do Secretário-Geral (Dr. Albino de Azevedo Soares). Fora do Parlamento, os trabalhos da UTAO beneficiaram muito dos recursos disponibilizados por Direção-Geral do Orçamento (DGO), Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Autoridade Tributária e Aduaneira, Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública — IGCP, E.P.E., Direção-Geral do Tesouro e das Finanças e Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos, todos do Ministério das Finanças, e ainda de Instituto Nacional de Estatística (INE), Banco de Portugal, Banco Português de Fomento e Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Naturalmente, apesar de

---

<sup>1</sup> Artigo aditado pelo art. 1.º da Lei n.º 13/2010, de 19 de julho.

tudo o que fizeram para os evitar, a UTAO e, em particular, o seu Coordenador assumem a responsabilidade por eventuais erros técnicos que possam subsistir nos trabalhos desenvolvidos.

**6. O documento encontra-se estruturado da seguinte forma.** Após esta secção introdutória, a próxima apresenta as atividades realizadas, distinguindo entre tarefas principais (relatórios) e tarefas secundárias (ações de colaboração interinstitucional, intervenções e participações em seminários e eventos congéneres, difusão de conhecimento técnico e científico, intervenções na comunicação social e autocapacitação). A terceira secção apresenta a situação dos recursos humanos da Unidade. Em ambas as secções, o período relatado é colocado numa perspetiva temporal alargada que recua à origem da UTAO, no final de 2006.

## 2 Atividades realizadas

**7. As atividades desenvolvidas no período compreendido entre 20 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 podem ser classificadas nas seguintes categorias:** relatórios de análise técnica, tarefas de autocapacitação, ações de colaboração interinstitucional nos planos nacional e internacional, intervenções e participações em seminários e eventos similares, publicações em livro ou revista especializada e depoimentos do Coordenador na comunicação social. Os relatórios técnicos constituem claramente o domínio de intervenção fundamental, não só porque estão na razão da criação da Unidade como também porque absorveram a quase totalidade do tempo de trabalho da equipa. As próximas subsecções relatam as atividades desenvolvidas em cada um destes domínios.

**8. A [Resolução da Assembleia da República \(RAR\) n.º 74/2018, de 20 de março, elenca a estrutura e as competências dos Serviços da Assembleia da República, em que se inclui a UTAO.](#)** Esta RAR é a sexta alteração do diploma original, a RAR n.º 20/2004, de 16 de fevereiro, que aprovou a estrutura e as competências dos Serviços da Assembleia da República. O art.º 12.º do anexo determina que compete à unidade "elaborar estudos e documentos de trabalho técnico sobre a gestão orçamental e financeira pública" no âmbito de oito domínios, enumerados nas alíneas a) a h) desse artigo. O Quadro 1 reproduz o conteúdo das alíneas. A execução destes trabalhos constituiu o foco da atividade da UTAO no período reportado.

**Quadro 1 — Competências da UTAO: reprodução das alíneas a) a h) do art.º 12.º do Anexo da RAR n.º 74/2018, de 20 de março**

Alínea	Descrição
a)	Análise técnica da proposta de Lei de Orçamento do Estado e respetivas alterações
b)	Avaliação técnica sobre a Conta Geral do Estado
c)	Acompanhamento técnico da execução orçamental em contabilidade pública e em contabilidade nacional
d)	Análise técnica às revisões do Programa de Estabilidade e Crescimento ou documento equivalente de programação orçamental de médio prazo
e)	Avaliação e acompanhamento dos contratos de parceria público privados, de concessão e de reequilíbrio financeiro celebrados por qualquer entidade pública, nomeadamente os encargos decorrentes da sua celebração, processo de negociações e alterações contratuais e o seu cumprimento
f)	Estudo técnico sobre o impacto orçamental das iniciativas legislativas e que o Presidente da Assembleia da República lhe entenda submeter, quer por iniciativa própria, quer na sequência de solicitação da comissão parlamentar competente
g)	Acompanhamento técnico da dívida pública, do endividamento contraído e investimento realizado por entidades incluídas no setor das administrações públicas
h)	Outros trabalhos que lhe sejam determinados pela comissão parlamentar que detenha a competência em matéria orçamental e financeira, ou que a esta sejam submetidos pelo Presidente da Assembleia da República ou por outras comissões parlamentares

Notas: O anexo referido no título deste quadro fixa a estrutura e as competências dos Serviços da Assembleia da República que se encontram em vigor à data de fecho deste relatório.



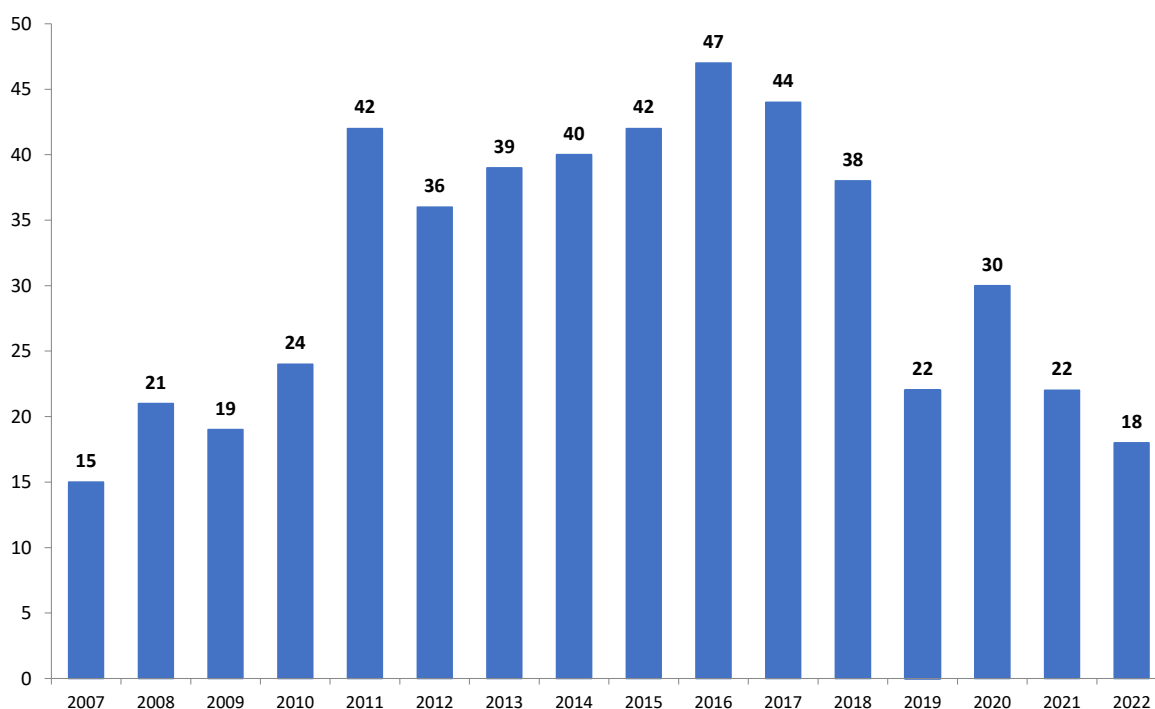
## 2.1 Documentos de análise técnica

**9. Esta subsecção presta contas sobre as principais tarefas desempenhadas pela Unidade.** Os relatórios de análise técnica às finanças públicas portuguesas exprimem os resultados do seu eixo nuclear de atuação.

### 2.1.1 Caracterização agregada

**10. No período em apreço, a UTAO produziu 21 documentos na sua esfera de competências.** O Quadro 7, em anexo (p. 21), identifica esta produção. Já no decurso de 2022, foram concluídos 18 trabalhos, tendo os demais 3 sido finalizados entre 20 de novembro e 31 de dezembro de 2021. O Gráfico 1 retrata a história da produção da unidade, indicando a série histórica com o número de estudos executados desde 1 de janeiro de 2007. Os primeiros recursos humanos afetos à UTAO iniciaram funções em novembro de 2006.

**Gráfico 1 — Número de documentos técnicos produzidos pela UTAO, por ano civil**  
(1 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2022)



Fonte: UTAO. | Notas: o período neste gráfico abrange toda a história da UTAO. Inclui versões preliminares de alguns documentos. Importa referir que o número de publicações não pode ser interpretado como indicador de produtividade.

**11. O número de publicações não é sinal de qualidade nem indicador de produtividade.** Poder-se-ia pensar que a altura das barras no Gráfico 1 é uma medida sintética do nível de atividade nuclear da UTAO. Esta interpretação não tem sentido, porquanto, só por si, o número de publicações ou o número de páginas publicadas nada revelam sobre a qualidade dos conteúdos nem sobre o impacto das análises da UTAO junto dos seus destinatários. Aliás, no dia em que a análise técnica passar a ser avaliada pela quantidade, fica gerado o incentivo perverso para se trocar qualidade por quantidade e aumentar artificialmente o número de documentos, sem correspondência no alargamento, no aprofundamento substantivo nem na qualidade das análises técnicas efetuadas. Dito isto, importa esclarecer o seguinte: primeiro, a produção do estudo aprofundado descrito no par. 15 exigiu o trabalho intenso e descontínuo no tempo de um recurso humano durante mais de um ano, e tem a extensão equivalente a, por exemplo, sete relatórios de execução orçamental em contabilidade nacional; segundo, o número de

autores em 2022 foi, sensivelmente, metade do que existiu nos anos com maior número de publicações indicados no Gráfico 1; terceiro, o período de 13 meses aqui relatado exigiu quatro análises a Propostas de Orçamento do Estado (POE) quando o número habitual numa anuidade é dois (a razão foi a apresentação de duas POE em 2022), e é sabido que estas análises se encontram entre as que mais tempo consomem a produzir.

**12. Há uma correspondência entre os relatórios publicados e as competências da UTAO.** Os relatórios estão organizados por coleções e as coleções correspondem aos temas previstos nas competências da UTAO elencadas nas alíneas a) a h) do art. 12.º do Anexo da [Resolução da Assembleia da República n.º 20/2004](#), de 16 de fevereiro, na redação em vigor (vide Quadro 1). O Quadro 2 abaixo mostra a correspondência entre coleções e atribuições da UTAO. Refira-se que as duas últimas coleções neste quadro têm um carácter instrumental na missão da UTAO. Não respondem diretamente a nenhuma competência regulamentar da Unidade, mas sem elas o exercício das competências seria mais pobre ou falharia no cumprimento de certas obrigações de reporte à COF. Com efeito, por um lado, a coleção “Instrumentos metodológicos” acolhe os documentos produzidos para uso interno que visam melhorar a qualidade e o formato dos estudos divulgados publicamente. Por outro, a coleção “Instrumentos de gestão” integra os documentos sobre organização interna, prestação de contas e planeamento de atividades. Por exemplo, o presente documento faz parte desta última coleção e a sua produção é regulamentarmente obrigatória. O Ponto 2.1.3 abaixo dará informação detalhada sobre a atividade produzida em cada coleção.

**Quadro 2 — Coleções de documentos e competências regulamentares da UTAO, 20 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022**

Coleções	Competências	Regularidade	N.º de Documentos
Acompanhamento da execução orçamental em contabilidade pública	c) e g)	Mensal	5
Acompanhamento da execução orçamental em contabilidade nacional	c) e g)	Trimestral	3
Acompanhamento da dívida pública e do financiamento da economia	g)	Trimestral	2
Análise Técnica das Propostas de Orçamento do Estado	a)	Anual	4
Análise Técnica dos Programas de Estabilidade	d)	Anual	1
Acompanhamento das Parcerias Público-Privadas e do Sector Público Empresarial	e)	Semestral	2
Encerramento das contas anuais das Administrações Públicas	b)	Anual	1
Publicações não periódicas	f) e h)	Indefinida	2
Instrumentos metodológicos	–	Indefinida	–
Instrumentos de gestão	–	Anual	1
<b>Soma</b>			<b>21</b>

Fonte: UTAO. | Notas: (i) Competências previstas nas alíneas a) a h) do art.º 12.º do anexo da [RAR n.º 74/2018](#), de 20 de março. A frequência das publicações é prevista anualmente no Plano de Atividades, com a ressalva de que poderá ser ajustada em função da necessidade de acomodação de outras solicitações, como pedidos de outras comissões parlamentares ou factos inesperados de política orçamental à época de finalização do Plano de Atividades (por exemplo, uma Alteração ao Orçamento do Estado). (ii) A COF solicitou que, a partir de 1 de janeiro de 2021, a coleção “Acompanhamento das Parcerias Público-Privadas e do Sector Público Empresarial” fosse desdobrada em dois objetos, ambos com periodicidade semestral: “Parcerias Público-Privadas” e “Sector Público Empresarial”.

**13. A divulgação dos relatórios emitidos pela UTAO segue um procedimento transparente e predefinido: os documentos de análise técnica são distribuídos aos membros da COF e seguidamente disponibilizados no Portal Internet da AR.** O procedimento instituído para distribuição dos relatórios da UTAO é o seguinte. Imediatamente após a sua finalização, o Coordenador envia, por correio-e, o documento respetivo ao Senhor Presidente da COF, com conhecimento à Senhora Diretora de Apoio Parlamentar e à equipa de apoio da COF. Sob autorização do Senhor Presidente, esta remete-o aos membros da comissão parlamentar. Posteriormente, com um intervalo não inferior a três horas após a divulgação do relatório pelos membros da COF, a UTAO aloja-o no portal Internet da AR, em [https://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Paginas/UTAO\\_UnidadeTecnicaDeApoioOrcamental.aspx](https://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Paginas/UTAO_UnidadeTecnicaDeApoioOrcamental.aspx).

## 2.1.2 Inovações

**14. As coleções relativas ao acompanhamento da execução orçamental nas duas perspetivas contabilísticas passou a integrar informação relativa aos pacotes de medidas Inflação e PRR, além de manter o escrutínio do efeito orçamental das medidas de resposta à pandemia de COVID-19.** O relato das contas públicas em contabilidade pública e em contabilidade nacional inclui, desde maio de 2020, informação sobre a execução financeira das medidas de política adotadas para combater os malefícios da pandemia de COVID-19 na saúde pública e na economia. O ano de 2022 trouxe para a primeira linha das finanças públicas a emergência do fenómeno inflacionista, incluindo a integração de refugiados da Ucrânia, e o arranque na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Por isso, a UTAO decidiu alargar o espectro analítico em ambas as coleções ao acompanhamento do impacto no saldo orçamental dos pacotes de medidas nestes dois domínios, que foram lançados em 2022 e sucessivamente ampliados ao longo do ano. Tal fez crescer em extensão a dimensão das publicações de ambas as coleções.

**15. Por sua iniciativa, a UTAO estudou o processo legislativo orçamental e autoavaliou o seu próprio desenho institucional, oferecendo um conjunto de reflexões construtivas para ponderação política.** Os membros da equipa observam e analisam o estado das finanças públicas e a qualidade da gestão financeira pública há muitos anos. Acompanham o que se passa no País e em muitas outras geografias. Sentiu a Unidade ser seu dever colocar esta experiência ao serviço da comunidade, em geral, e dos legisladores, em particular. O [Relatório UTAO n.º 4/2022](#), de 17 de março, visou dois objetos distintos, mas interrelacionados: as regras do processo legislativo orçamental e a utilidade da Unidade para assessorar os Deputados e contribuir para a literacia económica e de finanças públicas dos cidadãos. Identificou um conjunto extenso de vulnerabilidades que se repetem e agravam ano após ano nas regras do processo de construção, discussão, negociação e votação das POE, com efeitos na qualidade das finanças públicas e na eficácia das políticas públicas. Encontrou lacunas graves no desenho institucional da própria UTAO, que minam a capacidade de assessorar tecnicamente as decisões políticas parlamentares e informar os Portugueses, e estão a ameaçar a própria sobrevivência da Unidade. A abordagem deste estudo foi construtiva, culminando na oferta de sugestões de melhoria expressiva dos problemas diagnosticados. A iniciativa de realizar este estudo profundo, fundamentado no capital humano próprio e em evidências nacionais e internacionais, foi um marco inovador ao alertar o poder político para debilidades estruturais na gestão financeira pública portuguesa, afirmando a Unidade numa atividade criativa em que teve no passado pouca presença.

**16. Finalmente, importa dar conta de uma inovação no modo de divulgação dos seus relatórios.** Não foi ainda possível construir um portal Internet da UTAO, mas em 2022 conseguiu-se concretizar duas melhorias no acesso do público não-parlamentar às publicações da Unidade. Uma medida foi a reorganização da estrutura de pastas que armazenam os ficheiros dos relatórios. Por um lado, as designações mudaram para corresponderem aos títulos das coleções em vigor, apresentados no Quadro 2. Por outro, uniformizou-se a estrutura de pastas entre as plataformas Internet e Intranet, diminuindo o tempo administrativo no carregamento de ficheiros e melhorando a legibilidade para os visitantes internos e externos à Assembleia da República. A segunda medida inovadora foi a disponibilização da funcionalidade de alertas sobre a saída de novas publicações. Hoje, qualquer pessoa interessada em saber quando é que fica disponível uma publicação da coleção na qual tem interesse, pode registar-se no sistema de informação da AR para solicitar a emissão de uma mensagem automática de correio-e com uma hiperligação para o relatório respetivo no portal Internet da AR. A UTAO agradece o apoio especializado da Divisão de Sistemas de Informação da AR na operacionalização destas medidas.

### 2.1.3 Produção realizada, por coleções de documentos

**17. Os relatórios de análise técnica da UTAO distribuem-se entre publicações periódicas e publicações não-periódicas.** As primeiras integram todos os relatórios cujos temas são objeto de acompanhamento permanente e são executados com uma periodicidade pré-definida no Plano de Atividades. As segundas, tal como o nome sugere, são ocasionais e solicitadas, caso a caso, pela COF ou pelo Presidente da AR (por sua iniciativa ou a pedido de qualquer outra comissão parlamentar). Podem também incluir publicações não solicitadas. O Quadro 2, apresentado na p. 4, sistematiza a oferta de publicações da UTAO. Todas as linhas, com exceção das três últimas, correspondem a publicações periódicas. As publicações são organizadas por coleções temáticas. Cada coleção concorre para a execução da competência regulamentar indicada na coluna “Competências”. A coluna “Regularidade” indica a frequência de publicações em cada coleção. Note-se que as menções nesta coluna são as frequências habituais, já que as coleções referentes à apreciação de documentos de programação orçamental (propostas de Orçamento do Estado e Programas de Estabilidade) poderão ter mais do que uma edição anual no caso de o Governo submeter mais do que um desses documentos por ano civil. Os Planos de Atividades, anualmente aprovados pela COF, preveem a possibilidade de algumas publicações serem suprimidas, adiadas ou os conteúdos adaptados no caso de ser necessário acomodar nos recursos disponíveis a realização de análises não programadas às quais a COF atribua prioridade. A coluna mais à direita indica o número de relatórios concluídos em cada coleção entre 20 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

**18. A frequência de publicação mais elevada é mensal e acontece na coleção “Acompanhamento da execução orçamental em contabilidade pública”.** Foram realizados cinco relatórios nesta coleção. Em rigor, devido às limitações da informação primária de contabilidade pública disponível em base consolidada para o conjunto do sector, apenas é possível apreciar a execução no sistema de contabilidade orçamental. Tal como referido no Ponto 2.1.2, ao longo do período aqui reportado foram introduzidas inovações no conteúdo e no formato das análises técnicas desta coleção, tendo sido acrescentada informação sobre os efeitos orçamentais das medidas de resposta à inflação, integração de refugiados da Ucrânia e execução do PRR. A apresentação da estimativa própria da UTAO para o saldo orçamental trimestral das AP em contabilidade nacional é uma mais-valia em alguns dos relatórios publicados nos meses 3, 6, 9 e 12 de cada ano civil. No período reportado tal não foi tecnicamente possível por insuficiência de informação primária sobre medidas de política COVID-19 e do Plano de Recuperação e Resiliência (ver explicação na Secção 7 do [Relatório UTAO n.º 10/2021](#), de 17 de junho).

**19. A execução orçamental das AP também é escrutinada na ótica da Contabilidade Nacional.** A UTAO produziu três análises no âmbito deste tema. Tipicamente, acontecem nas três semanas após a divulgação da informação de base por parte do INE. Os números mais recentes desta coleção refletem o investimento analítico da Unidade na monitorização da execução das medidas de política COVID-19, das medidas de resposta à inflação, integração de refugiados da Ucrânia e execução do PRR.

**20. A evolução e o ponto de situação da dívida pública, bem como as principais decisões de política monetária com relevância para o financiamento da economia e das AP são seguidas na coleção “Acompanhamento da dívida pública e do financiamento da economia”.** O financiamento das AP através do mercado financeiro ocupa uma parte importante das análises produzidas. Dá atenção às operações da República no mercado primário e aprecia indicadores de dívida das AP e dos subsectores em contabilidade orçamental pública e em contabilidade nacional. A outra parte destes relatórios aborda as condições de financiamento da economia portuguesa como um todo e destaca vários sectores institucionais. Em função da importância de fatores conjunturais que possam surgir, o conteúdo da coleção é gerido com alguma flexibilidade. Esta orientação permitiu, por exemplo, incluir informação sobre a evolução da inflação e mercados financeiros. Entre 20 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 foram produzidos dois relatórios.

**21. A coleção “Acompanhamento das Parcerias Público-Privadas (PPP) e do Sector Público Empresarial” abarca dois formatos de relatórios distintos: um dedicado ao acompanhamento das PPP e outro do Sector Público Empresarial (SPE).** No passado, cada relatório desta coleção tratava os dois objetos: PPP e SPE. A verdade é que, ao longo dos últimos anos, cresceu o atraso na divulgação da informação primária sobre PPP. A pedido da COF, a UTAO passou no período relatado a separar os dois objetos, dedicando um relatório autónomo a cada um. O conteúdo das análises às PPP apresenta um enfoque nos encargos brutos e líquidos (de receitas próprias do concedente) suportados pelos parceiros públicos e no investimento realizado pelos parceiros privados. Na publicação relativa ao SPE, e na medida da disponibilidade de informação primária, a UTAO analisa os principais indicadores de contabilidade financeira das empresas públicas, aproveitando a maior riqueza da informação primária para a análise da situação económica que existe no Sistema de Normalização Contabilística, face ao padrão contabilístico ainda prevalecente nas AP (“regime de caixa”). Até ao momento, o foco circunscreveu-se às empresas sob controlo ou domínio do subsector Estado. No futuro, dependendo do acesso a informação primária relativa a outros subsectores das AP, o objeto poderá ser estendido às empresas controladas ou dominadas pelas Administrações Regional e Local. No período em apreço, foram concluídos dois relatórios nesta coleção, um sobre PPP e outro sobre o SEE.

**22. Os documentos de programação orçamental de curto e médio prazos foram analisados em cinco relatórios.** A apreciação de propostas do Orçamento do Estado gerou quatro relatórios, dois sobre a segunda POE/2022 e dois sobre a POE/2023. No tocante à programação orçamental de médio prazo, foi produzida a apreciação do Programa de Estabilidade para o quinquénio 2022–2026.

**23. A coleção “Encerramento das contas anuais das Administrações Públicas” tem frequência anual, tendo sido efetuada uma publicação.** A Conta Geral do Estado de 2020 foi analisada no [Relatório UTAO n.º 5/2022](#), de 28 de março.

**24. A coleção “Publicações não periódicas” não tem frequência pré-definida, tendo sido elaboradas duas publicações.** Como o próprio nome sugere, ao abrigo desta coleção são publicados estudos cujas matérias não são recorrentes, razão pela qual estes trabalhos têm natureza avulsa. Habitualmente, esta coleção abrange os trabalhos solicitados pelo braço político da AR, ao abrigo das competências f) e h) definidas na RAR n.º 74/2018, de 20 de março. Historicamente, corresponde a pedidos de avaliação de impacto económico-orçamental de iniciativas legislativas. Também é nesta coleção que são arquivados os estudos de iniciativa própria do Coordenador da UTAO, sem carácter regular. A pasta “Publicações não-periódicas” nas páginas Internet e Intranet da UTAO está dividida em três gavetas temáticas: i) avaliações de impacto económico e nas finanças públicas, ii) enquadramento das finanças públicas e iii) outras publicações. Ente 20 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 foram elaborados dois estudos, um no âmbito do art.º 75.º-A da Lei de Enquadramento Orçamental e outro a pedido da COF:

- [Relatório da UTAO n.º 4/2022](#), de 17 de março de 2022 — Reforma do processo legislativo orçamental e reestruturação da UTAO: Balanço da primeira aplicação do art.º 75.º-A da Lei de Enquadramento Orçamental;
- [Relatório da UTAO n.º 17/2022](#), de 22 de novembro de 2022 — Impacto na receita pública da Proposta de Alteração n.º 839C à POE/2023.

**25. No período em apreço foi ainda elaborado um documento de gestão.** Trata-se do documento [UTAO | Relatório de Atividades: 2.ª e 3.ª Sessões Legislativas da XIV Legislatura](#), de 27 de novembro de 2021. Os documentos de gestão integram a coleção “Instrumentos de gestão”, subdividida em i) relatórios de atividade e ii) planos de atividade.

**26. Finalmente, cumpre explicar a redução no número de publicações concluídas face a anos anteriores.** Em 2022 a UTAO publicou 18 documentos, contra 22 em 2021 e 30 em 2020. Em primeiro lugar, o número de estudos diminuiu, mas não o número de páginas nem o tempo por trabalhador dedicado a esta linha de produção. O ano de 2022 conheceu duas POE, o que não é típico. É sabido que as análises

a este objeto são das mais complexas que a Unidade desenvolve em cada ano e muito consumidoras de tempo diurno e noturno. Foram cinco relatórios para as duas POE e este resultado obrigou a sacrificar algumas publicações periódicas mais pequenas. Em segundo lugar, o estudo aprofundado sobre as regras do processo legislativo orçamental e o desenho institucional da UTAO foi bastante exigente e não teve paralelo nos anos anteriores. Em terceiro lugar, a UTAO perdeu 20% do corpo de analistas no Outono de 2021, sobrecarregando três colegas com as tarefas anteriormente atribuídas à colega que saiu. Este facto ajuda a explicar a diminuição no número de publicações nas coleções sobre execução orçamental, pois passaram a ser executadas pelas mesmas pessoas — recorde-se que a informação primária para cada coleção é libertada aproximadamente no mesmo dia, de três em três meses, pela DGO e pelo INE. Em quarto lugar, esta compressão no volume de capital humano obrigou a suprimir até quatro publicações curtas por ano na coleção sobre execução orçamental em contabilidade nacional. Deixou de ser possível publicar as notas rápidas com três ou quatro páginas que, no passado, saíam 48 horas após a divulgação de resultados pelo INE. Em quinto lugar, cumpre afirmar a experiência extremamente positiva do teletrabalho na produtividade da UTAO. Aumentou a concentração de cada um nas suas tarefas e é reconhecida a importância que a concentração desempenha no trabalho criativo. A redução no custo de comutação permitiu dedicar mais tempo à AR e à vida privada, traduzindo-se em ganhos de satisfação no trabalho. O fim dos períodos longos de teletrabalho no primeiro trimestre de 2021 tem, pois, uma contribuição explicativa para a redução no número de publicações. Finalmente, esta redução no número de publicações foi também o resultado do alargamento do âmbito das coleções de acompanhamento da execução orçamental aos pacotes de medidas COVID-19, Inflação e PRR. Exigiram mais tempo na recolha e no tratamento de dados e mais páginas a escrever nas duas publicações. Tiveram externalidade positivas para o conteúdo das análises a outros objetos, como a Conta Geral do Estado e as POE. Espera-se que o enriquecimento no conteúdo sobre matérias com grande projeção política e interesse no espaço público tenha compensado a diminuição na frequência das publicações.

## 2.2 Autocapacitação

**27. O acompanhamento dos desenvolvimentos económico-financeiros que afetam a economia e as finanças públicas é uma preocupação permanente com tradução em tarefas específicas desempenhadas pela Unidade.** A produção nas coleções recenseadas na subsecção anterior exige a atenção permanente ao contexto político-económico, nacional e internacional, das finanças públicas portuguesas e às publicações técnico-científicas nas áreas de intervenção da Unidade. Exige também a atualização das bases de dados residentes na Unidade e a geração de pedidos de informação ao exterior. Os prazos apertados de execução de relatórios são pouco compatíveis com a realização em simultâneo destas tarefas. Por isso, o planeamento das atividades tem de reservar tempo entre publicações para os analistas e o coordenador acompanharem a evolução do contexto, nomeadamente a adoção de novas medidas de política nacional, e para estudarem os desenvolvimentos técnicos e científicos nas áreas de conhecimento relevantes para a missão da UTAO. Também é necessário reservarem tempo para atualizar as bases de dados quantitativos residentes nos meios informáticos da Unidade. Esta atualização consiste na recolha, no armazenamento e no tratamento de um enorme volume de dados numéricos que todos os meses é obtido junto de variadas fontes de informação primária. Finalmente, faz parte deste trabalho de autocapacitação a elaboração e o tratamento dos pedidos de colaboração informativa a diversas entidades com as quais a UTAO se relaciona.

**28. Trata-se de um conjunto de tarefas essenciais, embora pouco visíveis a partir do exterior.** São atividades exigentes e indispensáveis para a equipa conseguir responder com qualidade e em tempo útil aos desafios das publicações regulares e dos pedidos avulsos. Como não se traduzem diretamente em relatórios publicados, não têm visibilidade a partir do exterior da UTAO. Porém, se este trabalho invisível não for efetuado e com rigor, a sua omissão é que acabará sendo visível na deterioração dos “outputs” entregues aos destinatários da UTAO — com destaque para os listados no Quadro 7, p. 21. Por exemplo,

a UTAO reagiu à pandemia fazendo do acompanhamento das medidas de política COVID-19 uma prioridade entre 2020 e 2022. Isso obrigou a um esforço considerável para acompanhar a atividade legislativa e regulamentar, nacional e europeia, criar uma ferramenta para registo interno dos eventos nesta área, desenvolver folhas de cálculo específicas e manter capacidade autocrítica para renovar e aprofundar a análise divulgada. De igual forma, em 2022 a UTAO teve de estender a mesma preocupação à monitorização das medidas de política do pacote Inflação (incluindo refugiados da Ucrânia) e ao acompanhamento estreito da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), duas atividades adicionais consumidoras de tempo e outros recursos, mas sem a qual não seria possível enriquecer os relatórios produzidos pela Unidade.

## 2.3 Ações de colaboração interinstitucional

**29. A prossecução da produção analítica da UTAO depende da boa colaboração com diversas instituições nacionais e da partilha de experiências com instituições estrangeiras.** O Ponto 2.3.1 resume os contactos no plano nacional e o Ponto 2.3.2 dá conta das interações no plano internacional. A UTAO aproveita este relatório para exprimir o seu agradecimento às instituições abaixo mencionadas. Em resultado da crise epidemiológica, as atividades neste domínio sob a forma de contactos presenciais diminuíram significativamente a partir do final de fevereiro de 2020, face aos níveis evidenciados no Relatório de Atividades datado de 2019. Em contrapartida, aumentaram as interações por via digital. Em 2022 foram retomadas algumas ações de cooperação, quer sob a forma presencial quer remota, nas quais a UTAO participou. Sublinha-se, como novidade, o facto de o Fundo Monetário Internacional (FMI) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE) passarem a ter contactos bilaterais regulares com a UTAO.

### 2.3.1 Plano nacional

**30. A pedido de outros serviços da AR, a UTAO prestou vários serviços, seja para os respetivos colegas, seja para entidades externas ao Parlamento.** Estas atividades são relatadas nos parágrafos 31 a 35, por ordem cronológica de execução.

**31. A UTAO colaborou com o Encarregado de Proteção de Dados da AR.** Esta colaboração, iniciada em 2020, assumiu, a partir de junho de 2022, a participação na rede de pontos-focais do Modelo de Organização para a Privacidade e Proteção de Dados da Assembleia da República. A UTAO é representada por Vítor Canarias.

**32. A UTAO prestou apoio ligeiro à Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar (DILP) na elaboração de um inquérito internacional sobre enquadramentos orçamentais e regras de processos legislativos orçamentais nacionais em muitos países das geografias OCDE e PALOP.** O apoio decorreu entre junho e setembro de 2022 e consistiu em reuniões, leitura e comentários a versões preliminares do questionário, que é da responsabilidade da DILP. Este inquérito foi dirigida aos parlamentos nacionais da rede *European Centre for Parliamentary Research and Documentation* (ECPRD).<sup>2</sup> O apoio foi prestado por Vítor Canarias e Rui Nuno Baleiras.

---

<sup>2</sup> O ECPRD é um centro de partilha de conhecimento criado em junho de 1997 a pedido dos presidentes de assembleias parlamentares europeias. Com o tempo, tornou-se numa plataforma de cooperação e intercâmbio de informação entre os seus membros. Os membros são os parlamentos cujos presidentes integram a Conferência Europeia de Presidentes de Parlamento. Podem integrar esta conferência e, por conseguinte, o ECPRD, o Parlamento Europeu, a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e os parlamentos nacionais dos Estados-Membros da União Europeia e do Conselho da Europa. Os serviços do ECPRD também estão disponíveis para os parlamentos dos países com estatuto de observador na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (atualmente, Canadá, Israel e México).

**33. Foi elaborada a resposta a um pedido do jornal *Polígrafo*.** No final de junho de 2022, o Gabinete de Imprensa solicitou um esclarecimento àquele meio de informação sobre a evolução do investimento público no Serviço Nacional de Saúde entre 2015 e 2019, comparando a despesa orçamentada com a despesa executada. A nota técnica a remeter ao projeto jornalístico *Polígrafo*, por intermédio do Gabinete de Comunicação da AR, foi entregue a este serviço em 30/06/2022.

**34. Foi oferecida uma breve ação de formação sobre a norma-travão aplicável a iniciativas legislativas geradoras de impacto negativo no saldo orçamental do Estado.** A pedido da Direção de Apoio Parlamentar, a UTAO preparou e ofereceu uma sessão de debate e esclarecimento para colegas das Divisões de Apoio ao Plenário e Apoio às Comissões. O tema interessava a este público por causa da elaboração, a seu cargo, das notas de admissibilidade de iniciativas legislativas, já que a conformidade com aquela norma da Constituição é uma das dimensões avaliadas. A sessão, com cerca de hora e meia, foi previamente preparada e ministrada no dia 20/09/2022 pelos analistas António Antunes e Vítor Carnarias.

**35. Finalmente, a UTAO iniciou neste período o planeamento de uma ação de capacitação institucional na Assembleia da República de Moçambique.** A AR mantém programas de cooperação multianuais com os parlamentos de Timor-Leste e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Através da Divisão de Relações Internacionais e Cooperação da AR, chegou em setembro de 2022 um pedido de colaboração formulado pelo Gabinete Técnico da Assembleia da República de Moçambique. Pretendia apoio na instalação de uma nova unidade orgânica, a Unidade de Estudos Económicos, Financeiros e Orçamentais (UEEFO). O Coordenador da UTAO e o Diretor do Gabinete Técnico interagiram remotamente entre outubro e dezembro para planearem a realização de uma ação de formação em Maputo por parte de dois analistas da UTAO no ano de 2023. Ficou combinado ajudar a conceber análises à execução trimestral em contabilidade pública e à conta final das Administrações Públicas moçambicanas.

**36. Ao longo do período relatado, foram frequentes os contactos bilaterais com múltiplas entidades nacionais detentoras ou produtoras de informação primária indispensável para as análises da UTAO.** Visaram obter esclarecimentos e informação que não está no domínio público e é essencial para enriquecer as análises da UTAO disponibilizadas aos seus leitores. Esta prática é comum há muitos anos e vem sendo alargada a mais entidades e a mais tipos de informação. Os parágrafos 37 a 41 dão conta das interações havidas a este título entre 20 de novembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

**37. O Ministério das Finanças é a entidade de onde provém a maior parte da informação indispensável para os relatórios da UTAO.** A Direção-Geral do Orçamento, o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, a Autoridade Tributária e Aduaneira, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública — IGCP, E.P.E., a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), a Direção-Geral do Tesouro e Finanças e a Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos (UTAP) são os serviços deste ministério que mais interagem com a UTAO, seja através da disponibilização do acesso permanente a bases de dados, da remessa regular de ficheiros de dados, do esclarecimento de dúvidas ou da satisfação de pedidos de informação específicos e sem carácter recorrente.

**38. O Instituto Nacional de Estatística é a principal fonte de informação em contabilidade nacional.** A UTAO mantém uma colaboração bilateral intensa, particularmente com o Departamento de Contas Nacionais. São frequentes as trocas de informação, tanto pelo telefone, como por escrito e em reuniões.

**39. O Banco de Portugal é outra instituição de referência extremamente útil para a UTAO cumprir a sua missão.** Ao longo de cada ano, há partilha de conhecimento e esclarecimento mútuo de dúvidas com o Departamento de Estudos Económicos. A produção do Departamento de Estatística é utilizada regularmente pela Unidade para a monitorização da situação financeira das AP e da economia em geral.



**40. O Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social é um parceiro para a obtenção de informação primária sobre receitas e despesas no subsector da Segurança Social.** A emergência da pandemia e das inúmeras e expressivas medidas de política tomadas na área da Segurança Social exigiu o acesso direto ao produtor de informação mais relevante neste subsector para as publicações da UTAO. O recenseamento mensal das medidas de política pública COVID-19 com impacto nas contas públicas, que a Unidade realiza desde março de 2020, depende do fluxo de dados que passou a chegar deste Instituto.

**41. O Banco Português de Fomento passou a colaborar com a UTAO no período abrangido por este relatório.** É a entidade que centraliza a informação primária sobre garantias mútuas. A UTAO solicitou informação sobre a exposição a responsabilidades contingentes para o sector das AP.

**42. A UTAO integra o Grupo de Estatísticas das Administrações Públicas (GEAP).** Em 27 de março de 2017 foi celebrado o [Protocolo de Cooperação Institucional no domínio das Estatísticas das Administrações Públicas](#). Visa facilitar a produção e a compreensão das estatísticas de finanças públicas, elevar a qualidade das mesmas e da demais informação sobre a execução orçamental, e contribuir para a satisfação das obrigações de reporte e o cumprimento da missão das entidades signatárias, entre as quais se inclui a UTAO. No âmbito deste protocolo, a UTAO tem participado em reuniões de periodicidade semestral com todos os parceiros, aproveitando para esclarecer dúvidas e sugerir melhorias no reporte das estatísticas sobre finanças públicas. Tipicamente, estes encontros ocorrem cerca de um mês a mês e meio após a divulgação pelo INE e pelo Banco de Portugal dos resultados trimestrais em contabilidade nacional das contas e da dívida das AP, respetivamente. No período em análise, ocorreram duas reuniões em modo digital, nos dias 25 de maio e 12 de dezembro de 2022.

**43. A pedido do PlanAPP, o Coordenador da UTAO foi entrevistado por uma missão da OCDE.** O recentemente criado Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP) desenvolveu em 2022 com a OCDE o projeto de capacitação *Strengthening decision-making processes and policy development in Portugal: supporting PlanAPP as a core competency centre in the public administration*. No âmbito da missão dos peritos internacionais para recolha de evidências, Rui Nuno Baleiras participou em 18/07/2022 numa reunião remota com os mesmos e que foi acompanhada por uma equipa da Unidade Técnica de Avaliação do PlanAPP. Visou recolher elementos informativos com base na sua experiência profissional ligada ao desenho, à avaliação e à decisão política sobre medidas de política pública.

**44. O Coordenador da UTAO aceitou a vários convites para intervenções em eventos públicos e privados organizados por outras entidades nacionais.** Destacam-se a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, a Direção-Geral do Orçamento, a Universidade do Minho, a SEDES — Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, o "Institute of Public Policy" e a "Lisbon Model United Nations Association" e o PlanAPP. O teor das intervenções é apresentado na Secção 2.4.

**45. A terminar, dá-se conta da disponibilidade demonstrada para conversar com todos os partidos representados na COF sobre os resultados do estudo no [Relatório UTAO n.º 4/2022](#), de 17 de março.** Recorda-se que este estudo, elaborado por iniciativa da UTAO, diagnosticou e sugeriu mudanças em dois objetos relacionados com o processo orçamental português: regras do processo legislativo orçamental e desenho institucional da UTAO. Tendo havido uma mudança de legislatura logo após a conclusão do relatório, pareceu à UTAO útil tentar sensibilizar os Senhores Deputados da comissão especializada na nova legislatura para o conteúdo do estudo e auscultar eventuais reações. Neste sentido, o Coordenador endereçou pedidos de reunião aos representantes de todos os partidos com assento na COF. Ocorreram reuniões com dois partidos, uma a 08/06/2022 e outra a 14/07/2022.

### 2.3.2 Plano internacional

**46. No domínio da colaboração com entidades estrangeiras, há a sublinhar o crescimento no número de organizações que demonstrou interesse em conhecer diretamente a experiência da UTAO, a sua perceção sobre o estado das finanças públicas nacionais e a sua visão sobre o papel das instituições orçamentais independentes.** Consolidaram-se relações institucionais do passado, nomeadamente no âmbito de redes colaborativas que a Unidade já integrava, e iniciaram-se colaborações ao nível técnico com outras instituições. As perceções de independência e conhecimento autorizado foram essenciais para manter e abrir novos canais de cooperação.

**47. O Fundo Monetário Internacional (FMI) passou a incluir a UTAO na sua lista de contactos em Portugal para aceder a informação sobre o estado da economia e das finanças públicas.** O Departamento Europeu e o Departamento de Assuntos Orçamentais descobriram análises recentes da Unidade sobre aspetos estruturais do processo orçamental, como foram as alterações de 2020 e 2022 à Lei de Enquadramento Orçamental, e este facto foi a chave para o interesse que passaram a ter em reunir várias vezes com a UTAO. A primeira interação aconteceu em 23 de maio entre o Coordenador da UTAO e equipas dos dois departamentos que realizaram por essa altura uma missão no âmbito do artigo 4.º dos Estatutos do FMI. Seguiram-se reuniões em 15 de setembro e 24 de outubro alargadas aos analistas da UTAO em razão da matéria a tratar.

**48. A UTAO manteve as relações de trabalho com o Departamento de Governança Pública da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE). A [Divisão de Orçamento e Despesas Públicas](#) deste departamento é muito proactiva na animação de redes de entidades dos Estados-Membros que prosseguem atividades nos domínios da execução e da monitorização das políticas orçamentais nacionais. Conhece a atividade da UTAO, com a qual mantém relações institucionais desde, pelo menos, 2010. A UTAO integra a rede *Parliamentary Budget Officials and Independent Fiscal Institutions*. Esta tem vindo a organizar conferências para troca de experiências e elabora recomendações para a boa governança institucional no domínio da execução e da monitorização técnica das finanças públicas. A UTAO utiliza e contribui para alimentar bancos de dados geridos por aquele departamento sobre inúmeras matérias relacionadas com práticas institucionais no domínio das finanças públicas, como características organizativas das instituições da rede, regras orçamentais e práticas parlamentares. Também providencia avaliações externas revistas pelos pares. Merecem realce as seguintes interações no período em análise:**

- A UTAO esteve presente, através do seu Coordenador, no Encontro Anual que decorreu entre 4 e 6 de maio de 2022, em Dublin;
- O Coordenador e analistas da UTAO participaram em dois seminários virtuais sobre orçamentação verde: 15/03/2022 e 03/11/2022;
- Colaboração do Coordenador com a equipa desta Divisão da OCDE que visitou Portugal em julho de 2022 para recolher evidências sobre a institucionalização da avaliação de políticas públicas em Portugal — mais informação foi prestada no par. 43;
- Comentários escritos de Rui Nuno Baleiras, em maio de 2022, a versões preliminares dos seguintes artigos:
  - *Guidelines for independent visting of policy proposals*, por Scott Cameron;
  - *Best practices for Parliaments in budgeting*, por Lisa von Trapp.

**49. A UTAO beneficia do conhecimento trocado nos seminários da rede de Economistas de Finanças Públicas animada pela Direção-Geral de Assuntos Económicos e Financeiros (DG ECFIN) da Comissão Europeia. [Esta rede](#) visa promover o intercâmbio de metodologias, resultados e experiências entre praticantes de matérias relevantes das políticas públicas tendo em vista o aprofundamento da capacidade analítica na área das finanças públicas. O veículo principal para atingir esta finalidade é a realização de reuniões anuais organizadas pela DG ECFIN, que costumam decorrer em Bruxelas, e nas quais os**

participantes apresentam trabalhos e as suas opiniões pessoais sem estarem constrangidos pela defesa de posições institucionais, pois a sua participação não é feita para exprimir os pontos de vista das entidades empregadoras. O público-alvo destas reuniões é constituído por economistas que trabalham em planeamento e análise orçamental nas administrações públicas e em bancos centrais. Devido à pandemia, a edição de 2022 foi em linha e ocorreu no dia 23 de março com a participação de vários analistas da UTAO.

**50. O Coordenador da UTAO reuniu com o Ministro delegado para as Contas Públicas do Governo de França.** A convite deste membro do Governo, Olivier Dussopt, Rui Nuno Baleiras esteve na Embaixada de França no dia 02/12/2021. Em conjunto com a Senhora Embaixadora Florence Mangin e duas Senhoras Deputadas do Parlamento português, Isabel Meireles e Hortense Martins, a reunião debateu os temas prioritários da então futura presidência francesa da União Europeia no domínio das finanças públicas.

**51. A UTAO reuniu com um representante da empresa EY-Alemanha e uma equipa técnica do Ministério das Finanças da Turquia.** A empresa de consultoria alemã estava a desenvolver um projeto de assistência técnica para este ministério com financiamento da União Europeia e da República da Turquia, denominado *Technical Assistance for Enhanced Capacity for Public Sector Accounting Standards (PSAS)*. A finalidade última do projeto era melhorar a transparência e a prestação de contas por parte da gestão financeira pública na Turquia. Com a UTAO, pretendeu o projeto conhecer as experiências portuguesas relevantes. A reunião decorreu no dia 15/12/2021 em instalações da AR, tendo a discussão decorrido em torno de duas apresentações preparadas previamente pela UTAO. Por parte dos visitantes, estiveram presentes cinco dirigentes do Ministério das Finanças da Turquia, um tradutor da Embaixada em Lisboa e o coordenador do projeto na consultora EY-Alemanha. A UTAO participou com a analista Filipa Cardoso e o Coordenador. As apresentações que conceberam abordaram: i) o papel das *Independent Financial Institutions (IFI)*, em geral, e dos *Parliamentary Budget Offices (PBO)* (UTAO em Portugal), em particular; ii) as fontes de informação e o tratamento de dados nas análises orçamentais da UTAO.

**52. Vários elementos da UTAO assistiram à reunião anual do European Fiscal Board aberta à comunidade internacional de finanças públicas.** Decorreu em Bruxelas no dia 25/02/2022. A UTAO participou remotamente neste seminário. O tratamento orçamental das medidas de política para combater e mitigar os efeitos nefastos das alterações climáticas dominou a agenda do seminário.

**53. Existiram no período em relato iniciativas de cooperação com outros parlamentos nacionais que tiveram o envolvimento ativo da UTAO.** Por solicitação interna da AR ou por pedido bilateral direto de outras instituições, a UTAO voltou a partilhar conhecimento e boas práticas com serviços parlamentares na geografia PALOP e Timor-Leste.

- No dia 28 de junho de 2022, os analistas António Antunes, Jorge Faria Silva e Vítor Nunes Canarias ofereceram uma sessão de divulgação para técnicos e deputados do Parlamento Nacional de Timor-Leste. Os temas abordados (cf. Quadro 3) foram: i) fiscalização parlamentar das finanças públicas; ii) papel das IFIs (& PBO), em geral, e da UTAO, em particular; iii) transparência das contas públicas, instrumentos e legislação. A sessão fez parte do programa de formação sobre o processo legislativo orçamental coordenado pela Divisão de Relações Internacionais e Cooperação da AR.
- No final de Agosto de 2022, o Coordenador Rui Nuno Baleiras foi convidado a colaborar no evento “Legislative Budget Oversight In the PALOP-ET Countries and Sovereign Funds”, que decorreu no Parlamento de Moçambique entre 29 e 31 de agosto de 2022. Foi uma iniciativa organizada por este parlamento e o Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor-Leste [ProPALOP-TL ISC (fase II)], patrocinado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A participação da UTAO surgiu na sequência de um convite dirigido pela organização à Unidade e à 5.ª Comissão da AR para que ambas se fizessem representar. Por indisponibilidade de agenda,

o Coordenador participou remotamente. Animou com ideias na semana anterior um pequeno comité de delegados dos países membros daquela geografia e fez uma apresentação via Teams no dia 29 sobre desafios e princípios estatutários a ter em conta na criação de um Gabinete Parlamentar Independente de Análise Orçamental em cada parlamento dos PALOP e de Timor-Leste (mais informação no Quadro 3).

## 2.4 Intervenções e participações em seminários e eventos similares

**54. Nesta subsecção dá-se conta das intervenções e participações dos membros da UTAO em iniciativas públicas com a natureza de seminários ou eventos similares.** O Quadro 3 sintetiza a informação sobre as ocorrências desta natureza e disponibiliza as hiperligações para os servidores nos quais é possível, à data de fecho deste documento, encontrar o registo dos eventos e as apresentações realizadas pelos autores.

**Quadro 3 — Intervenções e participações em seminários e eventos similares**

Data	Evento	Membro(s) da UTAO	Tema da intervenção do(s) membro(s) da UTAO
08/06/2022	Conferência "Reforma do processo legislativo orçamental", organização da <a href="#">SEDES</a> — Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, Lisboa, instalações da SEDES	Rui Nuno Baleiras	Reforma do processo legislativo orçamental, apresentação baseada em partes do estudo "Reforma do processo legislativo orçamental e reestruturação da UTAO", <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março. Comentários por António Pinto Barbosa (Nova SBE), Sérgio Ávila (grupo parlamentar do PS) e Joaquim Miranda Sarmiento (ISEG e grupo parlamentar do PSD); moderação de Abel Mateus (UCP e Presidente do Conselho Consultivo da SEDES).
20/06/2022	"XI Encontro de Quadros Parlamentares de Portugal", organização da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Horta, Biblioteca Álvaro Monjardino	Rui Nuno Baleiras	"A UTAO da Assembleia da República: uma inspiração para as Assembleias Legislativas Regionais?"
28/06/2022	Missão a Portugal de Deputados e técnicos da Comissão de Finanças Públicas do Parlamento Nacional de Timor-Leste, Lisboa, Palácio de São Bento	António Antunes, Jorge Faria Silva, Vítor Nunes Carnarias	Sessão de trabalho com a UTAO com os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> <li>— A fiscalização parlamentar das finanças públicas: O papel das IFIs* (&amp; PBOs**) em geral e da UTAO em particular;</li> <li>— Transparência das contas públicas, instrumentos e legislação.</li> </ul> <p>* IFI: <i>Independent Fiscal Institutions</i> (Instituições Orçamentais Independentes).  ** PBO: <i>Parliamentary Budget Offices</i> (Gabinetes Parlamentares de Finanças Públicas).</p>
13/07/2022	Formação sob a forma de videoconferência para a comunidade de técnicos de finanças públicas em Timor-Leste e Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), iniciativa do Instituto de Políticas Públicas e Sociais (IPPS) do ISCTE apoiada pelo programa Pro PALOP-TL II Fase	Rui Nuno Baleiras	Lição "Controlo parlamentar das finanças públicas: o apoio técnico de uma Instituição Orçamental Independente"

Data	Evento	Membro(s) da UTAO	Tema da intervenção do(s) membro(s) da UTAO
19/07/2022	<a href="#">The Global Young Leaders Summer Academy 2022</a> (GYLSA 2022, organização da Lisbon Model United Nations Association ( <a href="#">LisboMUN Association</a> ), Carcavelos, instalações da Nova School of Business and Economics	Rui Nuno Baleiras	Lição "Inflation, the new old problem: why and what can we do about it?"
29/08/2022	<a href="#">IV High-Level Working Group of the Parliamentary Budget Committees</a> , subordinado ao tema genérico "Legislative Budget Oversight In the PALOP-ET Countries and Sovereign Funds". Organização conjunta do Parlamento de Moçambique e do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor-Leste [ProPALOP-TL ISC (fase II), 29 a 31 de agosto de 2022, Maputo e videoconferência	Rui Nuno Baleiras	Apresentação e discussão (remotas) sobre "Gabinetes Parlamentares Independentes de Finanças Públicas: desafios e princípios estatutários"  Animação por escrito na semana anterior e moderação do painel "Roadmap para a constituição de Gabinetes ou Unidades Técnicas Independentes de Análise Orçamental nos PALOP e em Timor-Leste – necessidades, desafios & capacidades"
20/09/2022	Aplicação da "Norma-Travão": apresentação da UTAO perante a Divisão de Apoio às Comissões (DAC) e a Divisão de Apoio ao Plenário (DAPLEN), Lisboa, Palácio de São Bento	António Antunes e Vítor Nunes Carnarias	Sessão de trabalho com a UTAO sobre a aplicação da "Norma-Travão":  <ul style="list-style-type: none"> <li>— Parte I: Enquadramento, origem e jurisprudência;</li> <li>— Parte II: "Indicadores" de impacto orçamental;</li> <li>— Casos práticos.</li> </ul>
26/10/2022	<a href="#">Debate OE 2023: rigor, transparência e inovação?</a> promovido pelo Instituto de Políticas Públicas (IPP) e a SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social), moderação de Susana Paulo ( <i>Jornal de Negócios</i> ), com Rui Nuno Baleiras, Susana Peralta ( <i>Nova School of Business and Economics</i> ) e Carlos Marinheiro ( <i>Conselho das Finanças Públicas</i> ), Lisboa, instalações do ISEG-Universidade de Lisboa	Rui Nuno Baleiras	Intervenção inicial "Transparência e qualidade da informação nas POE"
24/11/2022	Painel de discussão "Como fomentar a procura informada e sustentada de avaliações de políticas públicas em Portugal?", in <i>Oficina Institucionalização da Avaliação de Políticas Públicas em Portugal</i> , organização do PlanAPP ( <i>Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública</i> ) em colaboração com a OCDE, Lisboa, Culturgest	Rui Nuno Baleiras	Tópicos para intervenção no 1.º Painel de Discussão: causas do défice de procura e (algumas) soluções possíveis
05/12/2022	Celebração do 173.º aniversário da Direção-Geral do Orçamento, Seminário "As finanças públicas e os desafios institucionais", Lisboa, Salão Nobre do Ministério das Finanças	Rui Nuno Baleiras	Intervenção inicial, seguida de debate, sobre os desafios no processo legislativo orçamental

Data	Evento	Membro(s) da UTAO	Tema da intervenção do(s) membro(s) da UTAO
14/12/2022	Aula na disciplina "Economia Portuguesa e Europeia" das licenciaturas em Economia e Gestão da Universidade do Minho, Braga, Campus de Gualtar	Rui Nuno Baleiras	Aula com o tema <i>Public finance scrutiny by the Portuguese Parliamentary Budget Office (UTAO)</i>

Fonte: UTAO. | Notas: a forma itálica é reservada para as designações dos eventos e das apresentações em língua estrangeira, quando esta foi a língua oficial ou original dos mesmos. As apresentações sem hiperligação para um portal Internet poderão ser disponibilizadas pela UTAO a pedido dos interessados.

## 2.5 Publicações em livro ou revista especializada

**55. Existem sinergias entre o trabalho especializado na UTAO e atividades de investigação científica e a divulgação pedagógica junto de públicos com interesses profissionais que se cruzam com as competências da Unidade.** O Quadro 4 dá conta das publicações de membros da Unidade em livros e revistas científicas ou técnicas. Estes trabalhos são extensões com utilidade social da investigação aplicada realizada na UTAO e são uma forma de valorizar na sociedade o trabalho técnico que se faz no Parlamento português.

**Quadro 4 — Publicações em livro ou revista especializada**

Autores	Data	Título	Publicação	Acesso pela Internet
Rui Nuno Baleiras	Submissão da versão final em 06/06/2022	"Potencialidades e equívocos na utilização da política orçamental para combater a inflação"	<i>Cadernos de Economia</i> , ano XXXV, n.º 139, abril-junho de 2022, pp. 34-42	<a href="https://24.sapo.pt/jornais/economia/10246/arquivo">https://24.sapo.pt/jornais/economia/10246/arquivo</a>

## 2.6 Intervenções do Coordenador na comunicação social

**56. A comunicação social manifesta interesse pelo trabalho desenvolvido na UTAO e valoriza os esclarecimentos prestados sobre dúvidas técnicas na sua área de especialidade.** Com efeito, há uma profusão de artigos inspirados pelos relatórios da Unidade e interesse em ouvir o Coordenador sobre economia e finanças públicas. Uma das funções das Instituições Orçamentais Independentes é contribuir para a literacia do público em geral nestes domínios. Para além de inúmeros esclarecimentos prestados a jornalistas que não se destinaram a publicação e de opiniões refletidas em peças a que a UTAO não acedeu, o Coordenador efetuou no período de reporte as intervenções públicas identificadas no Quadro 5.

**Quadro 5 — Depoimentos do Coordenador Rui Nuno Baleiras à comunicação social**

Tipo	Data	Meio de comunicação social	Título ou tema
Entrevista	20/02/2022 na rádio e 21/02/2022 na edição impressa do jornal	<i>Antena 1</i> e <i>Jornal de Negócios</i> , programa "Conversa Capital", condução das jornalistas Rosário Lira e Margarida Peixoto	<a href="#">Gestão financeira pública e economia</a>
Declarações	17/03/2022	<i>Jornal Público</i> , peça " <a href="#">"Para evitar processo 'ingerível', UTAO defende discussão do OE em duas etapas"</a> " do jornalista Sérgio Aníbal, edição em linha	Fragilidades do processo legislativo orçamental e sugestões corretivas: temas do <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março

Tipo	Data	Meio de comunicação social	Título ou tema
Declarações	18/03/2022	Jornal Expresso, peça " <a href="#">Orçamento do Estado: UTAO propõe revolução</a> " da jornalista Joana Nunes Mateus, caderno de Economia, edição em papel de 18/03/2022, p. 4	Diagnóstico e propostas de reforma: processo legislativo orçamental e reestruturação da UTAO
Declarações	19/03/2022	Jornal Expresso, peça " <a href="#">UTAO propõe revoluções com partidos deviam arrancar logo na Primavera</a> " da jornalista Joana Nunes Mateus, edição em linha	Idem, declarações baseadas no <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março
Destaque	18/03/2022	Jornal Expresso, <a href="#">coluna "Altos e Baixos"</a> , por Pedro Lima, edição em papel	A propósito do <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março
Entrevista	23/03/2022	Lusa — Agência de Notícias de Portugal, condução da jornalista Ânia Ataíde, <a href="#">distribuída a assinantes</a> sob a forma de 4 clips de áudio e vídeo e 10 de texto	Temas do <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março, e articulação entre políticas monetária e orçamental perante a inflação
Reflexos da entrevista à Lusa em 23/03/2023	23/03/2023	<i>Jornal digital Dinheiro Vivo</i> , peça " <a href="#">UTAO. Disponibilidade de informação pelas Finanças piorou nos últimos dois anos</a> "	Proposta de reestruturação da UTAO
Ecos de relatório UTAO	25/03/2022	Jornal O Diabo, peça "Para acabar com o 'jogo' das centenas de alterações de última hora: UTAO quer revolucionar discussão do Orçamento", jornalista Maria Costa, edição em papel, p. 4	Fragilidades do processo legislativo orçamental e sugestões corretivas: temas do <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março
Entrevista	05/04/2022	Jornal digital de economia ECO, conduzida pelo jornalista Tiago Varzim, publicação em 05/04/2022, parte 1 (" <a href="#">Não devemos 'esticar ao máximo a aparente liberdade orçamental'. Iria sair-nos 'muito caro'</a> ") e parte 2 (" <a href="#">Não faz sentido colocar tectos administrativos aos preços' da energia, diz Rui Nuno Baleiras</a> ").	Próxima Proposta de Orçamento do Estado, estagflação, política monetária e o conteúdo do Relatório UTAO n.º 4/2022, de 17 de março
Declarações	05/04/2022	Jornal digital económico ECO, peça " <a href="#">UTAO quer capacidade para avaliar política fiscal: 'Ninguém presta contas sobre os resultados' das medidas fiscais</a> ", do jornalista Tiago Varzim	Recomendações para superar fragilidades do processo legislativo orçamental e debilidades institucionais da UTAO: temas do <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março
Entrevista	06/04/2022	Jornal Público, intitulada " <a href="#">Coordenador da UTAO: 'O OE não pode ser o alfa e o ómega da governação do país'</a> ", conduzida pelo jornalista Sérgio Aníbal, edição em papel de 06/04/2022, pp. 22-3	Idem
Declarações	13/04/2022	Revista Sábado, peça " <a href="#">Contas. O processo político bizarro à volta do orçamento: o grande (e caro) caos anual que ninguém quer alterar</a> ", do jornalista Bruno Faria Lopes, publicação em papel, pp. 62-3	Fragilidades do processo legislativo orçamental e sugestões corretivas: temas do <a href="#">Relatório UTAO n.º 4/2022</a> , de 17 de março
Ecos de relatório UTAO	14/04/2022	<i>Jornal de Negócios</i> , coluna de opinião de Bruno Faria Lopes, intitulada " <a href="#">A insanidade política do Orçamento do Estado</a> ", edição em linha	Idem
Entrevista	08/09/2022	Rádio e jornal digital Observador, condução pelas jornalistas Alexandra Machado (Editora de economia) e Beatriz Ferreira. Versão radiofónica integral na rubrica " <a href="#">Sob escuta</a> ", gravada em 08/09/2022 (1h08m). Versão escrita integral <a href="#">aqui</a> (para assinantes).	Inflação, estado da economia, medidas de política para contrariar efeitos negativos da inflação, reforma do processo legislativo orçamental e reestruturação da UTAO
Participação em debate	17/09/2022	Rádio Renascença, programa "Em nome da lei" (48 minutos), conduzido pela jornalista Marina Pimentel e tendo como colegas de painel Mariana Mortágua, Pedro Marques e Diogo Feio. Gravado em 15/09/2022,	Tributação de lucros excessivos

Tipo	Data	Meio de comunicação social	Título ou tema
		transmitido às 12h00m de 17/09/2022 e disponível em <a href="#">podcast</a> .	
Entrevista	18/09/2022	Canal de televisão SIC Notícias, entrevista no âmbito do programa "Jornal de Domingo". Disponível no serviço de imprensa <a href="#">Cision com o número de identificação 101246326</a> (início às 22h33m).	IRC, competitividade da economia portuguesa, IRS, reforma do sistema de pensões contributivas da Segurança Social, razões para ausência de revisões de fundo e abrangentes de regimes fiscais, estado da inflação e orientação da política monetária do BCE
Entrevista	04/10/2022	<i>Lusa</i> — Agência de Notícias de Portugal, condução da jornalista Ânia Ataíde. Gravada em 30/09/2022 e divulgada em fascículos no dia 04/10/2022 em vários órgãos de informação: <a href="#">Maioria absoluta é "oportunidade de ouro" para mudar forma "hipócrita" como se fazem OE</a> ; <a href="#">"É insano pretender que a política orçamental seja a salvadora de todos"</a> ; <a href="#">Rui Baleiras relativiza importância da inflação</a> ; <a href="#">"É insano pretender que a política orçamental seja a salvadora de todos", diz coordenador da UTAO</a> .	Reforma do processo legislativo orçamental. Inflação: causas, efeitos, papéis das políticas monetária e orçamental, regulação de preços, e subsídios diretos ao rendimento das famílias
Entrevista	18/12/2022 na rádio e 19/12/2022 na edição impressa do jornal	Comum à <i>Antena 1</i> e ao <i>Jornal de Negócios</i> , programa "Conversa Capital", condução pelas jornalistas Rosário Lira e Susana Paula. <a href="#">Versão audiovisual integral</a> . Versão editada transmitida na rádio em 18/12/2022; impressão no jornal em 19/12/2022; <a href="#">disponível na íntegra e por troços pequenos</a> no sítio-e do jornal	Inflação, taxas de juro, política monetária, estado das finanças públicas, Orçamento do Estado para 2023, transparência, orçamento da saúde, descentralização e ineficiências microeconómicas do controlo das contas públicas, entre outros

### 3 Recursos humanos

**57. A presente secção descreve o capital humano que integra a UTAO.** Na Subsecção 3.1, apresenta-se informação sobre as formações académicas dos elementos que constituem a equipa da UTAO à data de fecho deste relatório, bem como a natureza dos seus vínculos laborais com a AR. A Subsecção 3.2 explicita as entradas e saídas ao longo do período reportado, enquadrando este movimento com informação gráfica sobre o número de pessoas ao serviço da Unidade desde 2006. As atividades de formação profissional encontram-se descritas na Subsecção 3.3.

#### 3.1 Caracterização do capital humano

**58. As habilitações académicas dos recursos humanos que integram a UTAO correspondem, na sua maioria, ao grau de licenciatura pré-Bolonha.** À data de fecho deste relatório, trabalham na UTAO uma técnica de apoio parlamentar, quatro analistas e o coordenador. O Quadro 6 relata as habilitações literárias dos trabalhadores, bem como a natureza do seu vínculo contratual com a AR. Há dois elementos com o grau académico de Doutor em Economia (um analista e o coordenador) e os restantes três analistas possuem graus académicos do primeiro ciclo com, pelo menos, oito semestres de formação curricular: licenciaturas pré-Bolonha em Gestão de Empresas e diplomas de pós-graduação em cursos específicos de gestão, economia e avaliação de programas e projetos sociais. Dois analistas e a técnica administrativa são funcionários da AR. Os restantes elementos, incluindo o coordenador, trabalham na AR no regime de cedência de interesse público.



**Quadro 6 — Habilitações literárias dos recursos humanos da UTAO, no Ensino Superior ou a mais elevada no Ensino Secundário — situação em 31/12/2022**

Funções	Data de início de funções na UTAO	Modalidade de vinculação à AR	Ensino Secundário	Licenciatura de oito ou mais semestres curriculares		Pós-Graduação <sup>2</sup>		Mestrado		Doutoramento	
			Ano	Designação	Instituição <sup>1</sup>	Designação	Instituição <sup>1</sup>	Designação	Instituição <sup>1</sup>	Designação	Instituição <sup>1</sup>
Coordenador	16/07/2018	CIP		Economia	Universidade Nova de Lisboa	Graduate Diploma of Advanced European Studies in Economics	College of Europe, Bélgica			Economia	Universidade Nova de Lisboa
Analista	13/11/2017	Funcionária		Organização e Gestão de Empresas	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Economia e Políticas Públicas	Universidade de Lisboa (atual Univ. de Lisboa)				
Analista	02/10/2017	Funcionário		Organização e Gestão de Empresas	Universidade Moderna	Gestão de Logística - Supply Chain	Instituto Politécnico de Setúbal				
Analista	12/07/2010	CIP		Organização e Gestão de Empresas	Universidade de Coimbra	Aviação de Programas e Projetos Sociais	Universidade Católica Portuguesa				
						Economia Monetária e Financeira (componente letiva)	Universidade de Lisboa (atual Univ. de Lisboa)				
Analista	01/01/2014	CIP		Economia	Universidade do Porto			Economia Monetária e Financeira (pós-Bolonha)	Universidade de Lisboa	Economia	Universidade de Lisboa
Técnica de Apoio Parlamentar	06/11/2006	Funcionária	7.º ano do curso geral dos liceus								

Fonte: UTAO. | Notas (numeração no interior do quadro): 1 – Nome da instituição de Ensino Superior (universidade ou instituto politécnico) outorgante do grau ou diploma. 2 – Curso de Ensino Superior que exige licenciatura como habilitação de acesso e não confere grau académico. CIP – Cedência de Interesse Público.

## 3.2 Nível e fluxos

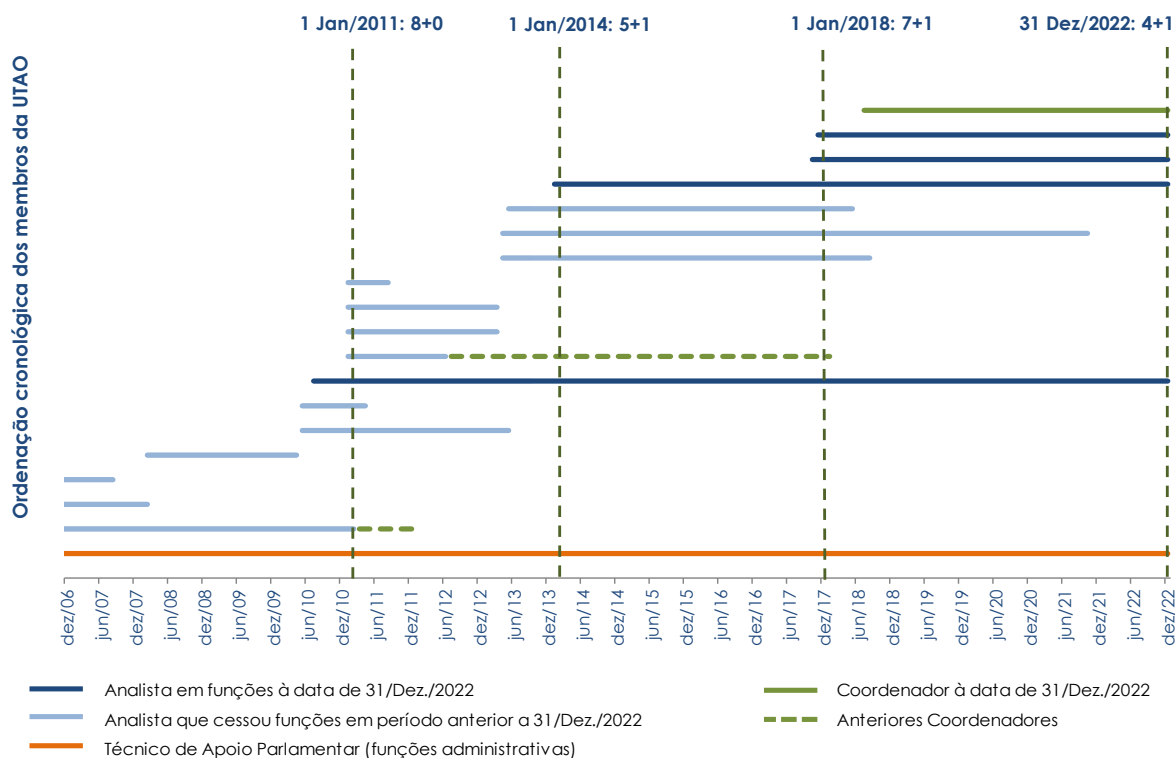
**59. Ao longo da sua história, desde 2006 e até 31 de dezembro de 2022, passaram pela UTAO 19 pessoas.** Os primeiros recursos humanos afetos à UTAO iniciaram funções em novembro de 2006. O Gráfico 2 mostra a evolução dos recursos humanos afetos à UTAO, evidenciando também as alterações na sua composição funcional. Mantém-se ao serviço a pessoa responsável pelo apoio administrativo à equipa, com um total de 194 meses. A permanência média de analistas é 49,8 meses, com um intervalo de variação bastante largo, compreendido entre oito e 150 meses. O primeiro Coordenador, Carlos Marinho, exerceu estas funções durante 11 meses, o segundo, João Miguel Coelho, durante 67 e o atual, Rui Nuno Baleiras, iniciou-as em 16 de julho de 2018.

**60. O número de analistas baixou para quatro no final de outubro de 2021.** O número de analistas nunca ultrapassou as sete pessoas e este número apenas se verificou durante poucos meses, no primeiro quadrimestre de 2011 e entre novembro de 2017 e maio de 2018.<sup>3</sup> O período de reporte deste relatório iniciou-se e terminou com quatro analistas, menos um que no período de reporte anterior, em razão da saída de uma pessoa no final de outubro de 2021. Constata-se, assim, que a UTAO, com a exceção de dois meses referida na nota de rodapé 3, funcionou sempre abaixo da banda de oito a 10 técnicos fixada na Resolução da Assembleia da República (RAR) n.º 57/2010, de 23 de junho (níveis mínimo e

<sup>3</sup> Em rigor, durante janeiro e fevereiro de 2011 existiram oito analistas ao serviço da UTAO, numa altura em que não havia Coordenador. Um dos analistas passou a assumir as funções de Coordenação em meados de março de 2011.

máximo; refira-se que a revisão de 2018 à RAR n.º 20/2004 acabou com a definição de limites — vide redação vigente, publicada em anexo à RAR n.º 74/2018, de 20 de março).

**Gráfico 2 — Evolução dos Recursos Humanos da UTAO**



Fonte: UTAO. | Notas: Cada barra horizontal representa o período ao serviço da UTAO de cada recurso humano. As cores servem para distinguir as funções desempenhadas por cada colaborador (assistência administrativa, análise e coordenação). As linhas verticais assinalam no topo o número de analistas e de coordenadores ao serviço em quatro momentos precisos.

### 3.3 Formação profissional

**61. A participação em conferências, seminários e eventos similares constitui oportunidade de formação.** O Quadro 3, p. 14, elencou estas situações. A exposição a novas matérias ou a diferentes formas de analisar os assuntos já trabalhados por cada um dos colaboradores propicia a aprendizagem de novas competências que os elementos da UTAO não descuram, na medida em que não colidam com o cumprimento das suas obrigações nucleares. Para além de serem uma plataforma de formação, aqueles eventos também servem para divulgar o *know-how* da própria UTAO e estabelecer uma rede de contactos profissionais úteis para a partilha de experiências e o esclarecimento de dúvidas. O estudo autodidata é também um veículo importante de aprendizagem e melhoramento de capacidades analíticas. Infelizmente, a sobrecarga de atividades numa equipa tão reduzida não deixa tempo livre para esta formação.

**62. Manteve-se o acesso digital a três órgãos de imprensa económica.** Os membros da UTAO têm acesso digital a três órgãos de imprensa económica. O hábito de leitura da imprensa especializada internacional é uma fonte de aprendizagem e atualização permanente, necessária à análise económica e financeira que a equipa UTAO realiza. O serviço de *clipping* da AR não respondia cabalmente a esta necessidade e a subscrição de assinaturas digitais para o “Jornal de Negócios”, o “*Financial Times*” e a revista “*The Economist*” foi sinalizada pelo Coordenador no Outono de 2018. Na Primavera de 2020 foi finalmente concretizada a aquisição destas assinaturas. A Biblioteca da AR tem vindo a renovar estas assinaturas anualmente.

Anexo

**Quadro 7 — Documentos produzidos pela UTAO:  
20 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022**

N.º de ordem	Data de publicação	Designação do documento
1	27.11.2021	<a href="#">UTAO   Relatório de Atividades – 2.ª e 3.ª Sessões Legislativas da XIV Legislatura</a>
2	14.12.2021	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 21/2021 – Evolução Orçamental: janeiro a outubro de 2021</a>
3	21.12.2021	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 22/2021 – Apreciação das Parcerias Público-Privadas: janeiro a dezembro de 2020</a>
4	25.01.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 1/2022 – Contas das Administrações Públicas: janeiro a setembro de 2021</a>
5	14.02.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 2/2022 – Evolução Orçamental: janeiro a dezembro de 2021</a>
6	22.02.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 3/2022 – Condições dos mercados, dívida pública e dívida externa: Fevereiro de 2022</a>
7	17.03.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 4/2022 – Reforma do processo legislativo orçamental e reestruturação da UTAO: Balanço da primeira aplicação do art.º 75.º - A da Lei de Enquadramento Orçamental</a>
8	28.03.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 5/2022 – Apreciação da Conta Geral do Estado de 2020</a>
9	12.04.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 6/2022 – Apreciação do Programa de Estabilidade 2022-2026</a>
10	23.04.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 7/2022 - Apreciação Preliminar da Segunda Proposta de Orçamento do Estado para 2022</a>
11	12.05.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 8/2022 – Apreciação final da Segunda Proposta de Orçamento do Estado para 2022</a>
12	21.06.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 9/2022 – Evolução Orçamental: janeiro a abril de 2022</a>
13	18.07.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 10/2022 – Contas das Administrações Públicas: janeiro a março de 2022</a>
14	25.07.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 11/2022 – Evolução Orçamental: janeiro a maio de 2022</a>
15	01.08.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 12/2022 – Condições dos mercados, dívida pública e dívida externa: julho de 2022</a>
16	02.08.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 13/2022 – Apreciação económico-financeira do Sector Empresarial do Estado: janeiro a dezembro de 2021</a>
17	07.10.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 14/2022 – Contas das Administrações Públicas: janeiro a junho de 2022</a>
18	20.10.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 15/2022 – Apreciação Preliminar da Proposta de Orçamento do Estado para 2023</a>
19	10.11.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 16/2022 – Apreciação Final da Proposta de Orçamento do Estado para 2023</a>
20	22.11.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 17/2022 – Impacto na receita pública da Proposta de Alteração n.º 839C à POE-2023</a>
21	16.12.2022	<a href="#">Relatório da UTAO n.º 18/2022 – Evolução Orçamental: janeiro a outubro de 2022</a>

Fonte: UTAO.





